

História

1. Logline



Sherlock Holmes, famoso detetive, está na cidade do Porto, quando se apercebe da ocorrência de um misterioso crime. Várias pessoas foram envenenadas por toda a cidade e a polícia não tem qualquer pista sobre este criminoso. Extremamente inteligente e vaidoso, Urbino, médico e autor destes horrendos atentados, sente-se lisonjeado pelo interesse demonstrado por Sherlock, desafiando-o a descobri-lo através de sucessivas pistas e charadas. Sherlock deve então resolver os mistérios o mais rapidamente, sob a ameaça de mais pessoas virem a sofrer com a sua falha ou demora.

2. Resumo

Sherlock Holmes, o famoso e astuto detetive britânico, está na cidade do Porto a passar umas pequenas férias. Hospedado no Grande Hotel de Paris, um local de referência bem no centro histórico da cidade, este visita os locais mais emblemáticos da mesma, percorrendo todo o circuito turístico.



No entanto, num fim de tarde, ao voltar ao seu quarto de hotel, Sherlock, apercebe-se de alguma confusão num outro quarto ao fundo do corredor. Não resistindo à sua curiosidade, Holmes aproxima-se do quarto na tentativa de perceber o que passa. Verifica assim que lá se encontra a polícia, e um homem, morto, deitado no chão do quarto. Sherlock, vê então, o chefe da polícia, Morais de Carvalho, seu amigo de longa da data, aproximando-se, e questionando-o acerca do sucedido naquele local. Este informa-o que tal homem terá falecido de forma suspeita, não se sabendo ainda a causa da sua morte, que deverá ser investigada, uma vez que há suspeição de crime.



Holmes especialista na resolução de crimes misteriosos, oferece-se para auxiliar a polícia na resolução deste caso, sendo que, dada as suas capacidades e eficácia comprovada, esta oferta é prontamente aceite pelas autoridades. Sherlock não perde tempo, estando intrigado com as circunstâncias desta morte, uma vez que o corpo não apresenta qualquer sinal da sua causa, este parte imediatamente à análise detalhada de todos os pormenores do quarto da vítima. Em simultâneo, o corpo é enviado para o Instituto de Medicina Legal para que lhe seja efectuada a autópsia. No entanto, Sherlock, especialista em substâncias químicas, ao investigar a cena do crime, rapidamente desconfia acerca da causa da morte, uma vez que se apercebe de um cheiro suspeito, que facilmente identifica como característico de um poderoso e raro veneno. Esta particularidade deixa-o ainda mais intrigado, pois só um estudioso é conhecedor deste tipo de substâncias, Sherlock, fica assim completamente focado na resolução deste crime.



No dia seguinte, Holmes desloca-se ao hospital para falar com o médico responsável pela autopsia, que lhe confirma o que já desconfiava, morte por envenenamento. Ainda no hospital, Sherlock apercebe-se da entrada de várias pessoas, doentes com sintomas de envenenamento, sendo que após variadas análises, se confirmam as suas suspeitas, trata-se do mesmo veneno. Aparentemente, alguém tem vindo a deixar doces “prendas” envenenadas por toda a cidade, tendo até agora morto um homem, e deixando outras pessoas doentes.



Urbino de Freitas trabalha como médico cirurgião neste hospital, sendo também o autor destes crimes, apercebe-se da presença de Sherlock, averiguando junto dos seus colegas de trabalho o seu motivo, e ficando deste modo a saber da investigação a ser levada a cabo por Sherlock, dos casos de envenenamento. Urbino, um homem que põe os seus interesse acima de tudo, bastante inteligente mas também muito vaidoso, sente-se enaltecido ao saber ser investigado por um detetive de tal renome como Sherlock Holmes. Sentido que Holmes se apresenta como um desafio de um homem com um intelecto à sua altura, o médico planeia um verdadeiro “jogo do gato e do rato”, para provar quem será superior. Urbino manda entregar no hotel de Sherlock um bilhete desafiando-o, a seguir as suas pistas para o descobrir, e ameaçando deixar mais embrulhos envenenados pela cidade à medida que o tempo passa. Assim, Sherlock deve dar provas do astuto raciocínio e vastos conhecimentos, resolvendo os desafios, charadas e enigmas, deixados por este criminoso, o mais rapidamente possível, antes que mais alguém saia magoado.



Sherlock surpreendido com este desafio e antevendo a dificuldade na resolução deste caso, entre em contacto com o seu amigo e fiel ajudante Watson, que se encontra em Londres, pedindo-lhe que se dirija ao Porto, para o auxiliar.

Sherlock e Watson têm então de percorrer a cidade em busca das pistas deixadas pelo médico, tendo de resolver charadas ou encontrar respostas em cada local de forma a conseguir descobrir o que fazer ou para onde se dirigir em seguida. Passando por locais emblemáticos da cidade, tais como a Torre dos Clérigos, o Mercado do Bolhão, a Ribeira, a antiga Cadeia da Relação, a Rua das Flores, o Majestic Café, a Livraria Lello e Irmão ou o cemitério do Prado do Repouso, assim como, por pequenas, estreitas e esquecidas vielas da cidade. Sendo que, em cada um destes locais, foi necessário a Holmes e a Watson, recorrer a ajuda de habitantes locais de forma a obter informações para resolver os seus enigmas mas também para tentar colocar-se um passo à frente do seu inimigo. Assim, o padre, o empregado de balcão, o mordomo, a vendedora, o mendigo ou o fantasma são elementos essenciais no auxílio de Sherlock nesta investigação.

3. Contextualização Espacial

A história de Unlock Porto desenrola-se na atualidade na cidade do Porto, Portugal, concentrando-se essencialmente na zona do centro histórico e baixa da cidade. Em toda esta zona, é no entanto possível destacar alguns locais específicos inerentes ao decorrer da história.



O Grande Hotel de Paris, localizado na Rua da Fábrica, apresenta-se como um dos locais de maior relevo, uma vez que é neste lugar que se dá o primeiro crime, que leva ao início do desenrolar da história, sendo também o local onde se encontra hospedado Sherlock Holmes.

Em seguida, o Instituto de Medicina Legal e o Hospital de Santo António, local da autópsia da vítima mortal e de recepção das restantes vítimas de envenenamento, respectivamente, apresentam-se também como locais a realçar, uma vez que são locais que se encontram intimamente relacionados, tanto pela sua natureza como pela localização próxima, e de onde proveem informações importantes à investigação de Sherlock, mas em especial por se tratarem dos locais de trabalho do médico criminoso Urbino, e onde este vê Holmes pela primeira vez e inicia a criação do desafio para este.



Por último, existe ainda todo um conjunto de locais de passagem obrigatória na investigação de Sherlock e no qual este pode encontrar pistas e soluções para o crime e os seus enigmas, assim como, o Majestic Café, local de renome da cidade, frequentado diariamente por centenas de turistas e locais, de onde vieram os bolos que foram envenenados; o Cemitério do Prado do Repouso, inaugurado em 1839 como o primeiro cemitério público do Porto, e considerado atualmente um verdadeiro “museu da morte”, onde foi sepultada a vítima mortal; a Livraria Lello onde Sherlock tem necessidade de consultar alguns livros em busca de respostas; a Torre dos Clérigos, onde um padre viu um homem de ar suspeito a rondar a igreja e a sacristia; ou o Mercado do Bolhão, a Ribeira, a antiga Cadeia da Relação ou a Rua das Flores, locais referidos nas pistas do criminoso.



Assim, ao longo do desenrolar da história, Sherlock percorre cantos e recantos, ruas e vielas da cidade, deslocando-se entre locais, passando tanto por pontos de referência e interesse da cidade, como pelos seus lugares mais esquecidos e misteriosos.

4. Personagens

4.1. Sherlock Holmes

Sherlock Holmes é um brilhante, carismático e astuto detetive britânico, que faz do método científico e da lógica dedutiva as suas melhores armas, na resolução de complexos e misteriosos crimes.

De estatura alta, magro, de cabelos pretos e pele pálida, Sherlock, passa horas a fumar o seu cachimbo, afirmado ser algo que lhe esclarece a mente. Aparenta ser arrogante e orgulhoso, demonstrando pouco as suas emoções, preferindo o lado racional das coisas.

De aspecto erudito, Holmes não gosta de ver as suas reflexões interrompidas, revelando-se bastante perspicaz e portador de palpites certeiros, dominando um vasto leque de temáticas, incluindo História, Ciências ou Literatura.



4.2. Dr. Urbino de Freitas

Urbino de Freitas, médico cirurgião portuense, trabalha no Hospital de Santo António. Aparenta ser uma pessoa bastante serena, e um pouco reservada, calculista, coloca os seus interesses à frente de todas as prioridades. Homem de inteligência acima da média, é intelectualmente vaidoso, sentindo necessidade de fazer valer as suas opiniões e demonstrar a sua superioridade. Autor dos crimes de envenenamento, cometidos inicialmente por interesses e em seguida por mera distração de possíveis suspeitas, Urbino, sente Sherlock como um desafio intelectual à sua altura, tirando prazer dos jogos mentais que cria para este.



4.3. John Hamish Watson

Dr. John Hamish Watson, formado em medicina e amigo de longa data de Sherlock Holmes, é o seu maior auxílio na resolução de múltiplos casos de crimes misteriosos, documentando-os posteriormente, sendo também cronista dos casos do detetive.

Watson é um homem de aparência cuidada, aparentemente bonito e charmoso, espadaúdo e de estatura mediana, considerado pelo companheiro Sherlock, um homem com “vantagens naturais” sobre as mulheres.

Encontra-se na sua casa em Londres, no entanto ao ser chamado por Sherlock para o ajudar, desloca-se para o Porto ao seu encontro.

4.4. José Sampaio

José Sampaio, homem de estatura baixa, e um pouco calvo, aparece morto por envenenamento num quarto do Grande Hotel de Paris. Nascido e criado no Porto, José tratava-se de um homem ligado à família, bondoso e bastante humilde, não levantando assim qualquer motivo aparente para que o quisessem ver morto. É a morte de José que dá início à sucessão de crimes de envenenamento pela cidade, e a sua investigação que fornece as primeiras pistas para encontrar o criminoso.



4.5. Morais de Carvalho

Morais de Carvalho, chefe da polícia local, é um “fala barato”, de típico sotaque nortenho, com os seus 45 anos, apresenta-se baixo e gordo, de bigode farfalhudo.

Amigo de longa data de Sherlock, aceita a ajuda deste para conseguir resolver um misterioso caso de homicídio.

Homem de princípios, ao aperceber-se do aparecimento de novas e sucessivas vítimas de envenenamento, teme pela população da sua cidade, pela qual se sente responsável, disponibilizando todos os meios e esforços, para auxiliar Sherlock na sua investigação e assim conseguir capturar o criminoso em causa.

4.6. Adelino Costa

Adelino Costa, trabalha como médico no Instituto de Medicina Legal e no Hospital de Santo António, sendo o responsável pela autópsia de José Sampaio, vítima de envenenamento, e pelo acompanhamento das restantes vítimas com sintomas de ingestão desta substância perigosa. Apresenta-se um homem sério, e um médico preocupado, auxiliando Sherlock em todas as suas questões.

Colega de trabalho e amigo de Urbino de Freitas, desconhece o terrível segredo deste.

4.7. Padre António

Pároco responsável pela Torre e Igreja dos Clérigos, o Padre António, já na terceira idade, de cabelos grisalhos e face cansada, é um homem sábio e equilibrado, que dedicou toda a sua vida à igreja, à cidade e aos seus habitantes. Trata-se de uma

importante testemunha para a resolução dos crimes de envenenamento, uma vez que avistou um homem suspeito enquanto este rondava a sua igreja para lá esconder uma pista para Sherlock.

4.8. Zé

Zé, rapaz que trabalha como empregado de balcão no Majestic Café, pastelaria onde foram comprados os bolos que serviram para o envenenamento das vítimas, é bastante magro e de costas curvadas devido à má postura. Revela-se uma pessoa confiante, com ar matreiro e espertalhão, aparentemente sem razão tenta atrapalhar Sherlock na sua investigação, com algumas pistas traiçoeiras.